15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Evolução Do Perfil De Genótipos De Rotavírus Após A Introdução Da Vacina Oral Monovalente

Autores: LUANA LUCAS; SAMARA XAVIER; LAÍS DESIDÉRIO SOUZA; RICARDO QUEIROZ GURGEL

Resumo: Introdução: O rotavírus representa a causa mais comum de diarreia infantil e a principal estratégia de combate é a vacinação. O Brasil possui a maior coorte de crianças vacinadas no mundo, gerando oportunidade única para avaliar o perfil epidemiológico de doenças intestinais infecto-parasitárias após a introdução da vacina. O principal objetivo do projeto é pesquisar e estudar numa população de elevada cobertura vacinal (Aracaju/Sergipe) o aparecimento de cepas selvagens de rotavírus e a importância clínica da doença causada por cepas resultantes de variação genotípica. Métodos: Foram coletadas 996 amostras diarreia aguda em crianças menores de 12 nos de idade no maior hospital de urgências da região no período que vai de 2009 a 2012. As amostras coletadas foram testadas pela metodologia Elisa para a detecção de positividade para rotavírus e as que obtiveram o resultado positivado foram genotipadas. Resultados das amostras coletadas são apresentados neste trabalho. Resultados: Das amostras coletadas 10,24% foram positivas para rotavírus. Dentre as cepas encontradas; a G1P[8], representou 68,9% dos genótipos de rotavírus encontrados em 2009 e 10,71% dos casos tinham caráter grave; sendo encontrada pela última vez em 2010, representando 2,9% das cepas positivas.A cepa G2P[4] simples, que foi a mais prevalente em 2010, não foi registrada no ano de 2012, havendo no mesmo ano um pico de G8P[4], correspondendo a 30% das cepas encontradas . No ano de 2009 foi observado um aparecimento considerável de cepas que sofreram rearranjos, como a G2P[4]P[8], que vem a reaparecer em 2010. Conclusões: Devido à importância epidemiológica do rotavírus é fundamental monitorar a prevalência das novas cepas circulantes, como a G2P[4]P[8] que aparece em amostras coletadas nos anos 2009 e 2010, e o impacto das novas cepas não cobertas pela vacina no contexto populacional. Além de monitorar a G1P[8], cepa contemplada pela vacina monovalente.